

## ANEXO 13 - REDES DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E CHORUMES

Nos três núcleos de produção da instalação avícola, as águas residuais geradas são as de origem doméstica (com origem nas instalações sanitárias) e das lavagens das instalações (no caso dos núcleos – Valinhos e Sarruadas) que correspondem a chorumes.

Seguidamente, apresenta-se a descrição das infraestruturas de drenagem de águas residuais domésticas e chorumes gerados.

### **Núcleo Pinascos:**

As águas residuais domésticas são geradas nas instalações sanitárias, localizadas no edifício onde se inserem os serviços administrativos e o Centro de Inspeção e Classificação de Ovos. As águas residuais domésticas são conduzidas à **fossa séptica estanque - ES1** existente na instalação. Com a regularidade adequada, esta fossa séptica é limpa e as águas residuais / lamas são conduzidas à ETAR municipal. Estima-se uma quantidade anual de efluente doméstico de 16,45m<sup>3</sup> (estimativa sanitários considerando 10 Litros/dia \* 7 pessoas \* 5 dias\*47 semanas).

Os chorumes gerados resultantes de eventuais lavagens ou equipamentos são encaminhados para fossas sépticas estanques - ES 7, 8 e 9.

No Anexo C do Volume 2 do EIA apresenta-se a planta da rede de drenagem de águas residuais domésticas do núcleo de produção – Pinascos. Não existe possibilidade de ligação da rede de águas residuais domésticas à rede de drenagem pública de esgotos por inexistência de rede no local.

### **Núcleo Valinhos:**

As águas residuais domésticas são geradas nas instalações sanitárias, localizadas no interior do pavilhão de recria, junto da entrada principal. As águas residuais domésticas são conduzidas a uma fossa **séptica estanque – ES2** existente neste núcleo. Com a regularidade adequada, esta fossa séptica é limpa e as águas residuais / lamas são conduzidas à ETAR municipal. Estima-se uma quantidade anual de efluente

doméstico de 2,3 m<sup>3</sup> (estimativa sanitários considerando 10 Litros/dia \* 1 pessoa \* 5 dias\*47 semanas).

Neste núcleo são gerados chorumes na realização de lavagens do pavilhão de recria e dos equipamentos aquando da saída de cada bando. As águas residuais geradas nestas lavagens são drenadas através de grelhas existentes no pavimento do pavilhão, sendo encaminhados primeiramente para uma caixa de receção e desta para uma **2ª fossa séptica estanque – ES3**, sendo posteriormente encaminhados para valorização agrícola por terceiros. Estima-se que por cada lavagem sejam gerados 3 m<sup>3</sup> de chorume. Considerando dois ciclos de produção de aves de recria por ano e duas lavagens por ano estima-se uma quantidade anual de chorume de 6 m<sup>3</sup>.

No Anexo C do Volume 2 do EIA apresenta-se a planta da rede de drenagem de águas residuais domésticas e de chorumes do núcleo de produção – Valinhos.

#### **Núcleo Sarruadas:**

As águas residuais domésticas são geradas nas instalações sanitárias, localizadas no interior do pavilhão de recria, junto da entrada principal. As águas residuais domésticas são conduzidas a uma das duas fossas **sépticas estanques – ES4** existentes neste núcleo. Com a regularidade adequada, esta fossa séptica é limpa e as águas residuais / lamas são conduzidas à ETAR municipal. Estima-se uma quantidade anual de efluente doméstico 2,3 m<sup>3</sup> (estimativa sanitários considerando 10 Litros/dia \* 1 pessoa \* 5 dias\*47 semanas).

Neste núcleo são gerados chorumes na realização de lavagens do pavilhão de recria e dos equipamentos aquando da saída de cada bando. As águas residuais geradas nestas lavagens são drenadas através de grelhas existentes no pavimento do pavilhão, sendo encaminhados para uma **fossa séptica estanque – ES6**, sendo posteriormente encaminhados para valorização agrícola por terceiros. Estima-se que por cada lavagem sejam gerados 3 m<sup>3</sup> de chorume. Considerando dois ciclos de produção de aves de recria por ano e duas lavagens por ano estima-se uma quantidade anual de chorume de 6 m<sup>3</sup>.

No Anexo C do Volume 2 do EIA apresenta-se a planta da rede de drenagem de águas residuais domésticas e de chorumes do núcleo de produção – Sarruadas.

**Núcleo Barco Longo:**

Neste núcleo, onde se localiza o armazém de estrume que serve os três núcleos produtivos, são gerados chorumes correspondentes a eventuais escorrências do armazém e às águas residuais geradas nas lavagens do mesmo. Estes chorumes são drenados através de grelhas existentes no pavimento do armazém, sendo encaminhados para duas fossas **sélicas estanque – ES5 e ES10** sendo posteriormente encaminhados para valorização agrícola por terceiros. Estima-se uma quantidade anual de chorume de 3 m<sup>3</sup>.

No Anexo C do Volume 2 do EIA apresenta-se a planta da rede de drenagem de chorumes do núcleo de produção – Barco Longo.

De seguida apresenta-se uma síntese das várias Fossas Sélicas.

TABELA 1 - CONSUMOS DE ENERGIA

Designação	Efluente Recebido	Capacidade (m3)
ES1 - Fossa Estanque de Pinascos	Instalações Sanitárias	24
ES2 - Fossa Estanque de Valinhos	Instalações Sanitárias	6
ES3 - Fossa Estanque de Valinhos	Retenção de Chorume	9
ES4 - Fossa Estanque de Sarruadas	Instalações Sanitárias	6
ES5 - Fossa Estanque de Barco Longo	Retenção de Chorume	9
ES6 - Fossa Estanque de Sarruadas	Retenção de Chorume	9
ES7 (nova) - Fossa Estanque de Pinascos	Retenção de Chorume	9
ES8 (nova) - Fossa Estanque de Pinascos	Retenção de Chorume	9
ES9 (nova) - Fossa Estanque de Pinascos	Retenção de Chorume	9
ES10 (nova) - Fossa Estanque de Barco	Retenção de Chorume	9